

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISITA ESTENDIDA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MICHEL SIQUEIRA DA SILVA
Gabriela Araújo Saraiva Nery
Janai de Albuquerque Ramos

Autores: Paulyne Souza Silva Guimaraes
Antonio Luís Siqueira da Silva
Ana Elza Oliveira de Mendonça

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A implementação de ações que visam a humanização nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), são fundamentais para a melhoria do bem-estar e especialmente da recuperação dos pacientes críticos. Dentre os quais, destacam-se as pessoas idosas enfermas em ambiente de UTI. Nesse cenário, a ocorrência de delirium é uma condição comum em pacientes idosos, desencadeada por fatores clínicos e por precedentes como isolamento social, mudança de rotina habitual e a ausência de interação com seus familiares. Como estratégia terapêutica de fortalecimento da humanização em UTI, surgiu a “Visita Estendida” que permite a presença prolongada dos familiares ao lado dos pacientes. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada pela equipe de enfermagem em relação à implementação da Visita Estendida, como estratégia terapêutica em pessoas idosas internadas em UTI. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2024 na UTI geral de um hospital de ensino no Nordeste do Brasil. A unidade dispõe de 19 leitos e recebe pacientes clínicos e cirúrgicos. A equipe de enfermagem é composta por enfermeiros intensivistas e técnicos em enfermagem, que atuam ininterruptamente em interação com os demais membros da equipe multiprofissional. Para avaliar a visita estendida foram observados diariamente os efeitos e respostas comportamentais de pessoas idosas após procedimentos cirúrgicos, diagnosticadas com delirium. **Resultados/discussão:** A implementação da Visita Estendida se revelou uma estratégia positiva e benéfica em pessoas idosas, com melhora no comportamento, no tempo e qualidade do sono e nos níveis referidos de ansiedade. Observou-se que a permanência prolongada do familiar ao lado da paciente proporcionou um ambiente mais seguro e acolhedor, resultando na redução dos níveis de agitação e melhora progressiva do delirium. Esta experiência fortaleceu a política de humanização, pois, possibilitou a integração dos familiares nos cuidados aos pacientes críticos. **Considerações finais:** A Visita Estendida mostrou-se uma estratégia útil para redução dos sintomas de delirium em pessoas idosas no ambiente de UTI, com efeitos positivos na melhoria do estado clínico e do bem-estar do paciente. Com base nos resultados dessa experiência, sugere-se que a visita estendida seja implementada como uma medida terapêutica adicional, visando promover a saúde e bem estar físico e emocional, particularmente da população idosa.